

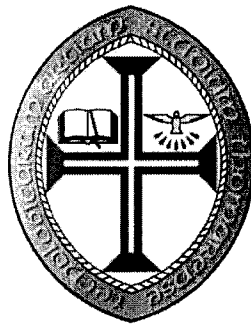
---

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

---

Departamento de Arte, Conservação e Restauro  
LICENCIATURA BIETÁPICA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO

---



## INTRODUÇÃO À CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Carga Horária: 2 horas teórico-práticas

1º ANO – 1º SEMESTRE

**ANO LECTIVO DE 2006-2007**

Docente da disciplina: Cláudia Falcão Neto, Equiparada a Assistente do 1º Triénio

## Objectivos

Sendo uma disciplina de primeiro ano, pretende-se sobretudo fazer uma abordagem introdutória às problemáticas e à *linguagem* da conservação e restauro. Por outro lado, olhando ao cariz teórico-prático da disciplina, procurar-se-á ainda familiarizar os alunos com o trabalho de laboratório, oferecendo uma visão geral da tecnologia e materiais envolvidos comumente numa intervenção de conservação e restauro, bem como debatendo questões do foro deontológico.

## Conteúdos

### 1. Preservação do Património Cultural – a recuperação da memória.

#### 1.1. Os conceitos de património cultural e de obra de arte

1.1.1. A *matéria* e o *tempo* da obra.

1.1.2. A função e contexto originais.

#### 1.2. A preservação de bens culturais

1.2.1. Preservação: uma opção cultural ou um imperativo universal?

1.2.2. Ocidente vs Oriente.

1.2.3. O conceito de Património Mundial.

1.2.4. A implementação das resoluções internacionais – uma ilusão?

1.2.5. Atentados ao património mundial: Antiguidade Clássica, II Guerra Mundial, Índia, Bósnia, Afeganistão.

1.2.6. Preservação vs Destruição – a arte contemporânea, um caso particular.

1.2.7. Preservação: os conceitos de prevenção, conservação, e restauro.

1.2.7.1. Perspectiva histórica.

1.2.7.2. O conceito de *conservação preventiva*. A conservação preventiva na actualidade – *avaliação* e *gestão de riscos*.

1.2.7.3. Os conceitos de *conservação curativa* e *restauro*.

#### 1.3. Intervenções de conservação e restauro: princípios, critérios, metodologia.

1.3.1. Critérios e princípios que orientam a metodologia geral de Intervenção em conservação e restauro na actualidade.

1.3.2. Intervenções de Conservação e Restauro: Teorias, Cartas e Resoluções.

1.3.2.1. Teorias de Restauro – de Ruskin e Viollet-le-Duc à *Teoria del Restauro* de Cesare Brandi.

1.3.3.2. Documentos internacionais de âmbito europeu sobre a salvaguarda do património histórico – da Carta de Atenas (1931) à Carta de Cracóvia (2000).

#### 1.4. Instituições e resoluções que regulamentam nacional e internacionalmente a

**Profissão – o código deontológico.**

- 1.4.1. Instituições
- 1.4.2. O Documento de Pavia (1997).
- 1.4.3. O Código deontológico da ECCO.
- 1.4.4. Legislação (portuguesa) – a Lei do Património de 2001 e a Lei-Quadro dos Museus Portugueses de 2004.

**2. O trabalho de Laboratório****2.1. Higiene e segurança no laboratório**

- 2.1.1. Normas de higiene e segurança no laboratório.
  - 2.1.1.1. Protecção Pessoal
  - 2.1.1.2. Segurança no Laboratório
  - 2.1.1.3. O acondicionamento de produtos químicos
  - 2.1.1.4. *Material Safety Data Sheet (MSDS)* – Fichas de Segurança de Produtos.
- 2.1.2. Riscos associados à profissão.
  - 2.1.2.1. Materiais utilizados. Riscos inerentes aos produtos manipulados.
  - 2.1.2.2. Outros factores de risco.
  - 2.1.2.3. Consequências (doenças profissionais, acidentes de trabalho)
- 2.1.3. Medidas de prevenção.

**2.2. O manuseamento de obras de arte****2.3. Procedimentos elementares – introdução à *linguagem* e às práticas da conservação e restauro.**

- 2.3.1. Procedimentos prévios ao estabelecimento da metodologia num processo de conservação e restauro.
  - 2.3.1.1. A caracterização histórica e artística, a caracterização técnica, a análise e o diagnóstico.
  - 2.3.1.2. Exames e análises.
  - 2.3.1.3. Danos e Patologias.
- 2.3.2. Metodologia geral de intervenção.

**Aulas Práticas**

. Visita – a Biblioteca do IPT; o Departamento de Arte, Conservação e Restauro da Escola Superior de Tecnologia de Tomar – Laboratórios/áreas de intervenção;

. Visionamento de documentários (Filmes CCI - Canadian Conservation Institute – *Preventive Conservation*)

12 - *Handling Museum Objects*

6 - *Packing and Transportation of Museum Objects*

### 1 - *Introduction to Preventive Conservation*

- . Normas de higiene e segurança no laboratório. Medidas de prevenção e protecção.
- . Cálculos e unidades – concentrações de soluções. Preparação de misturas.
- . Equipamentos/ferramentas, procedimentos.

### **Método de avaliação**

Para além dos elementos de avaliação previstos, o empenhamento, a assiduidade e a participação nas aulas serão valorizados num processo de avaliação contínua.

O aluno(a), ordinário ou trabalhador-estudante, só será admitido a exame se obtiver nota mínima de 7 valores.

O aluno(a) será dispensado de exame, com nota igual ou superior a 10 valores (não podendo obter classificação inferior a 10 em qualquer dos itens de avaliação).

### **Calendário de avaliação**

- . Entrega de trabalhos –
- . frequência –
- . exame –
- . exame de recurso –
- . exame de trabalhador estudante –
- . exame de época especial –

### **Atendimento aos alunos**

Quinta-feira, das 9h30 às 12h30h, Departamento de Arte, Conservação e Restauro, Gabinete G212.

### **Bibliografia**

AAVV, *A Conservação e o Restauro do Património. Riscos, Prevenção, Segurança, Ética, Lei.*, Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal, 2002.

AAVV, *La Restauration des Objects d'Art. Aspects juridiques et éthiques*, La Bibliothèque des Arts, Paris, 1995.

AAVV, *Restauration, Dé-Restauration, Re-Restauration, ... Colloque sur la Conservation Restauration des Biens Culturels*, ARAAFU, 1995.

ALMADA, Carmen Olazabal de Almada, FIGUEIRA, Luís Tovar, SERRÃO, Vítor, *História e restauro da pintura do retábulo-mor do Mosteiro dos Jerónimos*, IPPAR, 2000.

BALDINI, Umberto, *Teoría de la restauración y unidad de metodología*, vol 1 e vol. 2, Nerea/Nardini, 1981.

BRADLEY, Susan, *The Interface between Science and Conservation*, British Museum Occasional Pappers, nº 16, 1997.

BRANDI, Cesare, *Teoría de la Restauración*, Alianza Editorial, ed. Castellana 1988.

CALVO, Ana, *Conservación y restauración. Materiales, técnicas y procedimientos. De la A a la Z* Ediciones del Serbal.

CASANOVAS, Luís Elias, *Conservar ou "des-conservar"?*, Boletim Trimestral da Rede Portuguesa de Museus, nº 9, 2003.

*Conservação & Restauro. Cadernos. 2*. Instituto Português de Conservação e Restauro, Lisboa, 2002.

ECO, Umberto, *A definição da arte*, Edições 70, 1972.

GIANNINI, Cristina, *Lessico del Restauro - storia, tecniche, strumenti*, Nardini Editore, Firenze 1992.

HEIDEGGER, Martin, *A origem da obra de arte*, Edições 70, 1977.

HERNANDÉZ, Francisca Hernández, *El Patrimonio Cultural: la memoria recuperada*, Ediciones Trea, 2002.

MATTEINI, Mauro, MOLES, Arcangelo, *Scienza e Restauro. Metodi di Indagine*, Nardini Editore, 1984.

MUÑOZ VIÑAS, Salvador, *Contemporary Theory of Conservation*, Butterworth-Heinemann, Dezembro de 2004.

*Normas de Inventário. Escultura*, Direcção de Serviços de Inventário, Instituto

Português de Museus, 2004.

*Normas de Inventário, Mobiliário*, Direcção de Serviços de Inventário, Instituto Português de Museus, 2004.

*Normas de Inventário. Normas Gerais*, Direcção de Serviços de Inventário, Instituto Português de Museus, 2004.

*Preservação, Conservação e Valorização do património Cultural em Portugal*, Instituto para a Qualidade na Formação, Abril de 2006.

WARD, Philip, *La conservación del Patrimonio. Carrera contra reloj*, Getty Conservation Institute, 1989

## Internet

### Instituições Internacionais

AIC American Institute for Conservation of Historic and Artistic Works

<http://aic.stanford.edu/>

APEL Acteurs du Patrimoine Européen et Législation

[www.apel-eu.org/](http://www.apel-eu.org/)

CCI Canadian Conservation Institute/ Institut Canadian de Conservation (Canadá)

<http://www.cci-icc.gc.ca/>

#### CCI Preservation Framework Online

[http://www.cci-icc.gc.ca/tools/framework/index\\_e.aspx?content=framework](http://www.cci-icc.gc.ca/tools/framework/index_e.aspx?content=framework)

CoOL Conservation on Line, Stanford University (EUA)

<http://palimpsest.stanford.edu/>

ECCO European Confederation of Conservator-Restorers' Organizations

<http://palimpsest.stanford.edu/byorg/ecco>

ENCoRE European Network for Conservation-Restoration Education

[www.encore-edu.org/encore/documents/cp.pdf](http://www.encore-edu.org/encore/documents/cp.pdf)

**ICCROM International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property**

<http://www.iccrom.org>

**ICOM International Council of Museums**

[www.icom.org/](http://www.icom.org/)

**ICOMOS International Council on Monuments and Sites Internacional**

<http://www.icomos.org>.

**ICR Istituto Centrale per il Restauro (Itália)**

<http://www.icr.artibeniculturali.it>

**IRPA Institut Royal du Patrimoine Artistique (Bélgica)**

<http://www.kikirpa.be/www2/>

**GETTY TRUST Getty Museums and Institutes (EUA)**

<http://www.getty.edu/>

**Instituições Nacionais**

**ARP Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal**

[www.arp.org.pt/](http://www.arp.org.pt/)

**IPCR Instituto Português de Conservação e Restauro Portugal**

<http://www.min-cultura.pt/>

**IPM Instituto Português de Museus Portugal**

<http://www.ipmuseus.pt>

**Outros sites**

**Ciência e Arte**

<http://ciarte.no.sapo.pt/>

MATRIZNET - Coleções dos Museus do IPM

<http://www.matriznet.ipmuseus.pt/>

Portal de Conservação e Restauro

<http://www.prorestauro.com>

The Chemical Database

<http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>

International Chemical Safety Cards (Fichas de Produtos - em espanhol)

<http://www.mtas.es/insht/ipcsnspn/spanish.htm>

Cláudia Falcão

Cláudia Falcão Neto

Equip. Assistente do 1º Triénio